

X JORNADA NACIONAL DO BRASIL | IV JORNADA NACIONAL DA ARGENTINA
I JORNADA LATINOAMERICANA PELOS

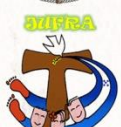
Direitos Humanos

JUVENTUDE FRANCISCANA



**"OUVIMOS A VOZ DE DEUS,
DEVEMOS ACORDAR,
LEVANTAR E ATUAR"**
PAPA FRANCISCO

**EM TODAS AS
FRATERNIDADES DA JUFRA
DA AMÉRICA LATINA**



1 A 10 DE DEZEMBRO DE 2019

INTRODUÇÃO

Paz e Bem!

Os irmãos e irmãs jufristas, representantes dos diferentes países latino-americanos, temos a alegria de apresentar a I Jornada pelos Direitos Humanos da Juventude Franciscana (JUFRA) da América Latina, sob o tema “Juventude e Protagonismo”. Esta Jornada nos faz um chamado a refletir como franciscanos e franciscanas, mas especialmente como jovens, na tarefa fundamental de ser promotores dos Direitos Humanos, e ser no meio das gentes protagonistas e agentes de mudança em nossas realidades concretas.

Esta proposta se realiza no marco da celebração, no início de 2019, da Jornada Mundial da Juventude no Panamá, na qual o Papa Francisco fez um chamado a que, junto a Maria, estejamos sempre dispostos a dar um sim sem reservas, um sim comprometido com os nossos povos sofredores, um sim dedicado capaz de transformar as realidades concretas, fazendo assim a vontade de Deus, de construir o seu reino no meio do mundo. Ao mesmo tempo, o lançamento desta Jornada pelos Direitos Humanos adquire maior importância com a apresentação da Exortação Apostólica Pós-Sinodal “Cristo Vive”, que com maior insistência nos chama a voltar nosso olhar para os jovens e no testemunho que proporcionam, em sua capacidade de revitalizar e renovar a Igreja e o mundo.

Esta iniciativa tem seu início nas Fraternidades da JUFRA do Cone Sul, JUFRA do Brasil desde 2010 e JUFRA da Argentina desde 2016. A Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos no Brasil nasceu como fruto da reflexão e encaminhamento da então Subsecretaria de Direitos Humanos, Justiça, Paz e Integridade da Criação da JUFRA do Brasil. O objetivo proposto era realizar todos os anos “jornada de ações locais, entre os dias 01 e 10 do mês de dezembro, encerrando no dia 10 por ser o Dia Universal dos Direitos Humanos, e trazendo novamente à tona a temática da Campanha da Fraternidade do referido ano”. Esses países se comprometeram ano após ano a levar à reflexão os Direitos Humanos na atualidade a partir de um olhar franciscano e, gradualmente, propuseram-se a incentivar ações destinadas a fortalecer o compromisso social, cristão e apostólico dos jufristas e franciscanos seculares em meio as realidades próximas.

É por este motivo que, no âmbito do X Congresso Latino-americano da OFS-JUFRA, celebrado na Guatemala, como parte da reflexão sobre a caminhada da Juventude Franciscana e da OFS como instrumentos para a missão, durante as mesas de trabalho, à luz da realidade dos jovens de hoje, foi proposta a necessidade de fortalecer a presença da juventude no mundo. Dessa forma, foi elaborada como proposta para a conclusão do X Congresso, compartilhar a experiência das Jornadas realizadas pela JUFRA do Brasil e JUFRA da Argentina, e deste modo estendê-la a todos os países latino-americanos no ano de 2019. Da mesma forma, foi estabelecido que durante dois anos cada Conselho Nacional seria responsável pela organização de uma Jornada Nacional pelos Direitos Humanos e, no terceiro ano, se retomaria a organização de uma Jornada em nível latino-americano.

Para a realização da I Jornada Latino-Americana pelos Direitos Humanos, formou-se uma equipe com representantes da JUFRA da Guatemala, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica, Argentina, Paraguai e Brasil; a qual esteve responsável pelas seguintes tarefas: Coordenação, Elaboração de Cartilha Formativa; Composição do Hino; Elaboração da Oração; Difusão em Redes Sociais; e elaboração do Cartaz. Depois, colaboraram outros irmãos do Brasil, Luis Henrique (Arte do cartaz), Thiesco Crisóstomo (Diagramação do cartaz), Frei Roberto Alves, OFM (Diagramação da Cartilha) e Cariolando Dantas (Hino).

Esta equipe esteve encarregada da organização do presente material, assim como da convocação e difusão por meio das redes sociais. O lançamento da Jornada se acordou em realizá-lo durante a 1ª Escola de Formação de Formadores/as OFS-JUFRA da Região Cone Sul, celebrado em Foz do Iguaçu, Brasil, de 20 a 23 de junho de 2019.



Desse modo, e com grande alegria, apresentamos a todos os irmãos e irmãs da Juventude Franciscana da América Latina, da Ordem Franciscana Secular e diferentes fraternidades que compõem a Família Franciscana, este documento de preparação para a I Jornada Latino-Americana pelos Direitos Humanos, confiando que possa ser uma iluminação no caminho para fortalecer ainda mais os laços que, como franciscanos, somos chamados a fazer, no fortalecimento da fraternidade universal. Que o Senhor e nosso pai seráfico, São Francisco, os ilumine e abençoe sempre.

Seus irmãos e irmãs,

- Ailen Natali (Argentina)
- Alex Ramos (Guatemala)
- Carmen Arévalos (Paraguai)
- Emanuelson Matias (Brasil)
- Fabián Espinola (Paraguai)
- Félix Chocojay (Guatemala)
- Francisco Loaiza (Costa Rica)
- Frei Wellington Buarque, OFM (Brasil)
- Irene Chacón (Costa Rica)
- Ivan Chacón (Costa Rica)
- Jesús Rojas (Nicarágua)
- Kevin Hernandez (Guatemala)
- René Merlos (El Salvador)
- Washington Lima (Brasil)



APRESENTAÇÃO

No contexto do X Congresso Latino-Americano OFS-JUFRA, realizado na Guatemala (janeiro/2019), as discussões e reflexões motivaram o tema central da Jornada, que é “Juventude e Protagonismo”, considerando a necessidade de reforçar o papel fundamental dos jovens em suas comunidades, na Igreja, na sociedade em geral, inclusive na Ordem Franciscana Secular e na própria JUFRA. Garantir o protagonismo da juventude não é apenas uma motivação para renovar os números de quantidade e os nomes das nossas instituições, mas principalmente é um abrir-se à vontade de Deus e do seu Espírito, que é o verdadeiro protagonista.

É esse abrir-se à vontade de Deus que motiva a Juventude Franciscana a ser protagonista de sua própria história, de seu caminho e de sua ação. É do Papa Francisco que a Jornada obtém seu lema, que reflete uma metodologia característica de seu pontificado, propondo um caminho que é necessariamente um movimento dialético interno e exterior, com estas palavras: “Ouvimos a voz de Deus, devemos acordar, levantar e atuar” (Papa Francisco). O testemunho dos Franciscos – de Assis e de Roma – motiva-nos a ouvir esta voz de Deus que nos convida e nos envia.

Os materiais que foram preparados com muita dedicação e zelo estão disponíveis para as Fraternidades Nacionais, Regionais e Locais, para sua livre reprodução e utilização para os objetivos da Jornada. Por isso, elaboramos esta cartilha com os encontros preparatórios, um cartaz oficial, uma oração e o hino, considerando as línguas espanhola e portuguesa. Solicitamos que toda a divulgação das atividades preparatórias e da Jornada sejam compartilhadas nas redes sociais utilizando a hashtag #JufriProtagonista, onde publicaremos na página latino-americana do Facebook OFS-JUFRA: www.facebook.com/CongresosLatinoamericanosOFSJuFra

Nesta cartilha, preparamos três propostas de encontros que as Fraternidades Nacionais e Locais utilizarão para se prepararem livremente nos meses de setembro, outubro e novembro para viver a Jornada entre os dias 01 a 10 de dezembro. Esses encontros seguem uma sequência metodológica de aprofundamento do tema e lema geral, com os seguintes subtemas: Olhar a realidade: Os desafios da Juventude na América Latina; Semear a esperança: Os sonhos da Juventude na América Latina; Construir o Reino de Deus: O protagonismo da juventude na América Latina.

Nestes encontros utilizamos documentos da Igreja, de caráter pastorais universais e latino-americanos que buscam fortalecer a identidade e o protagonismo de nossa juventude, tais como: Civilização do Amor: Projeto e Missão / Para o horizonte sim, com os pés no chão - Marco da realidade; Exortação Apostólica Pós-Sinodal Christus Vivit - Do Papa Francisco aos Jovens e a todo o Povo de Deus; Documento Final XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos – Os Jovens, a Fé e o Discernimento Vocacional.

O roteiro de cada encontro contém os materiais necessários, a oração inicial, uma motivação e vivência para iniciar a conversa valorizando os conhecimentos prévios dos participantes, uma canção, o aprofundamento com os Documentos da Igreja, o Evangelho, a reflexão fraterna e a preparação da Fraternidade para a Jornada. No final deste material, contém os contatos das Fraternidades Nacionais da JUFRA na América Latina.



ÍNDICE

Introdução.....	02
Apresentação.....	04
1° Encontro – Olhar a realidade:	
Os desafios da Juventude na América Latina.....	06
2° Encontro – Semear a esperança:	
Os sonhos da Juventude na América Latina.....	08
3° Encontro – Construir o Reino de Deus:	
O protagonismo da Juventude na América Latina.....	10
Hino.....	14
Oração.....	15
Ata de criação da Jornada Latino-Americana de Direitos Humanos – JUFRA.....	16
Contatos.....	18



1º ENCONTRO

Olhar a realidade: Os desafios da Juventude na América Latina

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Cruz de São Damião, papéis A4, lápis de cor

ORAÇÃO INICIAL:

Saudação às virtudes (São Francisco de Assis)

Ave, rainha sabedoria,
o Senhor te salve com tua Irmã,
a santa e pura simplicidade!
Senhora santa pobreza,
o Senhor te salve com tua Irmã,
a santa humildade!
Senhora santa caridade,
o Senhor te salve com a tua Irmã,
a santa obediência!
Santíssimas virtudes todas,
salve-vos o Senhor
de quem vindes e procedeis!

COMEÇANDO A CONVERSA:

-**Coordenador/a:** Cada vez mais somos conscientes de que o nosso Continente e o mundo estão passando por sucessivas transformações sociais, culturais e uma acelerada mudança de época, que colocam vários desafios e questionamentos que nossa sociedade e, em particular, as juventudes devem enfrentar; É por isso que é necessária uma reflexão que nos permita aprofundar e, de alguma forma, interpretar o momento atual. Quais são os principais desafios da juventude hoje?

VIVÊNCIA:

Distribuir papéis e lápis de cor aos participantes para desenhar como veem a realidade dos jovens hoje, descrevendo os desafios da juventude de hoje em dia. Tempo para desenhar e posterior conversa. Expor os materiais durante o encontro.

CANÇÃO:

Eu só peço a Deus (León Gieco)

1. Eu só peço a Deus
Que a dor não me seja indiferente
Que a morte não me encontre um dia
Solitário, sem ter feito o que eu queria.
2. Eu só peço a Deus
Que a injustiça não me seja indiferente
Pois não posso dar a outra face
Se já fui machucado brutalmente.
3. Eu só peço a Deus
Que a guerra não me seja indiferente
É um monstro grande e pisa forte
Toda pobre inocência dessa gente.
4. Eu só peço a Deus
Que a mentira não me seja indiferente
Se um só traidor tem mais poder que um povo
Que este povo não o esqueça facilmente.



5. Eu só peço a Deus
Que o futuro não me seja indiferente
Sem ter que fugir desenganado
A viver uma cultura diferente.

APROFUNDANDO:

*Civilização do Amor: Projeto e Missão
Para o horizonte sim, com os pés no chão - Marco da realidade*

- **Leitor/a 1:** Neste percurso pela realidade da América Latina e do Caribe vamos nos encontrar com a diversidade de rostos concretos de jovens que sofrem a desestruturação da sociedade, rostos de jovens indígenas, negros, camponeses e marginalizados suburbanos, que vivem carentes dos mais básicos recursos, e sem possibilidades de surgir em meio a um sistema que propicia um processo de empobrecimento e má distribuição das riquezas

- **Leitor/a 2:** São rostos de jovens operários com poucas possibilidades de melhorar seus salários; de jovens encarcerados, fruto de um círculo de vida incerta; de jovens estudantes em sistemas educacionais, cuja formação muitas vezes não responde aos "parâmetros competitivos" de hoje. São rostos de jovens urbanos que, todos os dias, vivem na incerteza de ficarem relegados de instituições que oferecem possibilidades para construir sua identidade; rostos de jovens que são presas da violência (DP 33-38) e o extermínio, de uma cultura consumista provocada pelos meios de comunicação social que os manipulam a "satisfazer as necessidades", a "aproveitar as coisas com abundância", a estar na moda para ser aceito.

- **Leitor/a 3:** São jovens envolvidos num hedonismo, com uma conotação imprevisível; são os rostos de luto daqueles que caíram no emaranhado das drogas que lhes cria uma dependência psíquica e biológica, sem a possibilidade de poder sair porque fizeram delas suas vidas. São jovens feridos por crises familiares e pela ausência de verdadeiros modelos de matrimônios. São jovens que, confusos em sua identidade sexual, não realizam um processo sereno de formação integral na afetividade.

- **Leitor/a 4:** São jovens que se sentem marginalizados pelas dificuldades de acesso às redes sociais e ao mundo da comunicação. São jovens que sofrem com a falta de modelos significativos de liderança para a construção de seu projeto de vida. Apesar de tudo isso – incrivelmente e misteriosamente – não deixam de ser a alegria da comunidade.

EVANGELHO: LUCAS 7,11-17

Anúncio da Boa Nova de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas.

Naquele tempo, Jesus foi para uma cidade chamada Naim. Com ele iam os discípulos e uma grande multidão. Quando chegou à porta da cidade, eis que levavam um defunto para enterrar; era filho único, e sua mãe era viúva. Grande multidão da cidade ia com ela. Ao vê-la, o Senhor teve compaixão dela, e lhe disse: «Não chore!» Depois se aproximou, tocou no caixão, e os que o carregavam pararam. Então Jesus disse: «Jovem, eu lhe ordeno, levante-se!» O morto sentou-se, e começou a falar. E Jesus o entregou à sua mãe. Todos ficaram com muito medo, e glorificavam a Deus, dizendo: «Um grande profeta apareceu entre nós, e Deus veio visitar o seu povo.» E a notícia do fato se espalhou pela Judéia inteira, e por toda a redondeza.

Palavra da Salvação.

REFLETINDO:

Que luzes este Evangelho traz para a realidade que olhamos?
Quais são as dificuldades que nos impedem de levantar?
Que fazer para que mais pessoas olhem para estas realidades?

PREPARAÇÃO PARA A JORNADA:

-**Coordenador/a:** Com este encontro, nossa Fraternidade está iniciando a preparação de sua participação na 1ª Jornada Latino-Americana pelos Direitos Humanos, promovida pela Juventude Franciscana em todas as suas Fraternidades no continente, entre os dias 01 a 10 de dezembro de 2019. O que podemos planejar para fazer na Jornada? Já temos algumas ideias?

HINO E ORAÇÃO DA 1ª JORNADA

2º ENCONTRO

Semear a esperança: Os sonhos da Juventude na América Latina

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Cruz de São Damião, barcos de papel e lápis

ORAÇÃO INICIAL:

Oração diante do Cristo de São Damião (São Francisco de Assis)

*Altíssimo e glorioso Deus,
ilumina as trevas
do meu coração
e dá-me fé reta,
esperança certa
e caridade perfeita,
sentido e conhecimento,
Senhor, para que eu cumpra
teu santo e veraz mandamento.*



COMEÇANDO A CONVERSA:

-**Coordenador/a:** «Como fase do desenvolvimento da personalidade, a juventude está marcada por sonhos que se vão formando, relações que adquirem consistência sempre maior e equilíbrio, tentativas e experiências, opções que constroem gradualmente um projeto de vida. Nesta época da vida, os jovens são chamados a lançar-se para diante, mas sem cortar com as raízes, a construir autonomia, mas não sozinhos». O amor de Deus e a nossa relação com Cristo vivo não nos impedem de sonhar, não nos pedem para restringir os nossos horizontes. Pelo contrário, esse amor instiga-nos, estimula-nos, lança-nos para uma vida melhor e mais bela. A palavra «inquietaude» resume muitas das aspirações do coração dos jovens.

VIVÊNCIA:

Distribuir barcos de papel e lápis aos participantes para escrever um sonho que tenham para a juventude hoje. Tempo para escrever e posterior conversa. Expor os materiais durante o encontro.

CANÇÃO

O Profeta (D.R.)

1. Antes que te formasse dentro do ventre de tua mãe,
Antes que tu nascesses, te conhecia e te consagrei.
Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi,
Irá onde enviar-te e o que te mando proclamarás!

**Tenho que gritar, tenho que arriscar,
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de ti, como calar,
Se tua voz arde em meu peito?
Tenho que andar, tenho que lutar,
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de ti, como calar,
Se tua voz arde em meu peito?**

2. Não temas arriscar-te porque contigo eu estarei
Não temas anunciar-me em tua boca eu falarei.
Entrego-te meu povo, vai arrancar e derrubar
Para edificar, destruirás e plantarás.



3. Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe,
Deixa a tua casa porque a terra gritando está.
Nada tragas contigo, pois a teu lado eu estarei;
É hora de lutar porque meu povo sofrendo está.

APROFUNDANDO:

*Exortação Apostólica Pós-Sinodal Christus Vivit
Do Papa Francisco aos Jovens e a todo o Povo de Deus*

-Leitor/a 1: Os sonhos mais belos conquistam-se com esperança, paciência e determinação, renunciando às pressas. Ao mesmo tempo, é preciso não se deixar bloquear pela insegurança: não se deve ter medo de arriscar e cometer erros; devemos, sim, ter medo de viver paralisados, como mortos ainda em vida, sujeitos que não vivem porque não querem arriscar, não perseveram nos seus compromissos ou têm medo de errar. Ainda que erres, poderás sempre levantar a cabeça e voltar a começar, porque ninguém tem o direito de te roubar a esperança.

-Leitor/a 2: É verdade que às vezes, perante um mundo cheio de tanta violência e egoísmo, os jovens podem correr o risco de se fechar em pequenos grupos, privando-se assim dos desafios da vida em sociedade, de um mundo vasto, estimulante e necessitado. Têm a sensação de viver o amor fraterno, mas o seu grupo talvez se tenha tornado um simples prolongamento do próprio eu.

-Leitor/a 3: Isto agrava-se, se a vocação do leigo for concebida unicamente como um serviço interno da Igreja (leitores, acólitos, catequistas, etc.), esquecendo-se que a vocação laical é, antes de mais nada, a caridade na família, a caridade social e a caridade política: é um compromisso concreto nascido da fé para a construção de uma sociedade nova, é viver no meio do mundo e da sociedade para evangelizar as suas diversas instâncias, fazer crescer a paz, a convivência, a justiça, os direitos humanos, a misericórdia, e assim estender o Reino de Deus no mundo.

-Leitor/a 4: Peço-vos para serdes construtores do futuro, trabalhai por um mundo melhor. Queridos jovens, por favor, não “olheis da sacada” a vida, entrai nela. Jesus não ficou na sacada, mergulhou... Não olheis da sacada a vida, mergulhai nela, como fez Jesus». Mas, sobretudo, de uma forma ou de outra, sejam lutadores pelo bem comum, sejam servidores dos pobres, sejam protagonistas da revolução da caridade e do serviço, capazes de resistir às patologias do individualismo consumista e superficial.

EVANGELHO: MATEUS 25,1-13

Anúncio da Boa Nova de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: «Naquele dia, o Reino do Céu será como dez virgens que pegaram suas lâmpadas de óleo, e saíram ao encontro do noivo. Cinco delas não tinham juízo, e as outras cinco eram prudentes. Aquelas sem juízo pegaram suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. As prudentes, porém, levaram vasilhas com óleo, junto com as lâmpadas. O noivo estava demorando, e todas elas acabaram cochilando e dormiram. No meio da noite, ouviu-se um grito: ‘O noivo está chegando. Saia ao seu encontro’. Então as dez virgens se levantaram, e prepararam as lâmpadas. Aquelas que eram sem juízo disseram às prudentes: ‘Deem um pouco de óleo para nós, porque nossas lâmpadas estão se apagando’. As prudentes responderam: ‘De modo nenhum, porque o óleo pode faltar para nós e para vocês. É melhor vocês irem aos vendedores e comprar’. Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. Por fim, chegaram também as outras virgens, e disseram: ‘Senhor, Senhor, abre a porta para nós’. Ele, porém, respondeu: ‘Eu garanto a vocês que não as conheço’. Portanto, fiquem vigiando, pois vocês não sabem qual será o dia, nem a hora.»
Palavra da Salvação.

REFLETINDO:

Que luzes este Evangelho traz para os sonhos que partilhamos?
Como estar preparados e atentos em meio a uma sociedade da indiferença?
Que fazer para ajudar a promover o protagonismo da juventude?

PREPARAÇÃO PARA A JORNADA:

-Coordenador/a: Com este encontro, nossa Fraternidade continua a preparação de sua participação na 1ª Jornada Latino-Americana pelos Direitos Humanos, promovida pela Juventude Franciscana em todas as suas Fraternidades no continente, entre os dias 01 a 10 de dezembro de 2019. O que podemos planejar para fazer na Jornada? Que ideias temos?

HINO E ORAÇÃO DA 1ª JORNADA

3º ENCONTRO

Construir o Reino de Deus: O protagonismo da Juventude na América Latina

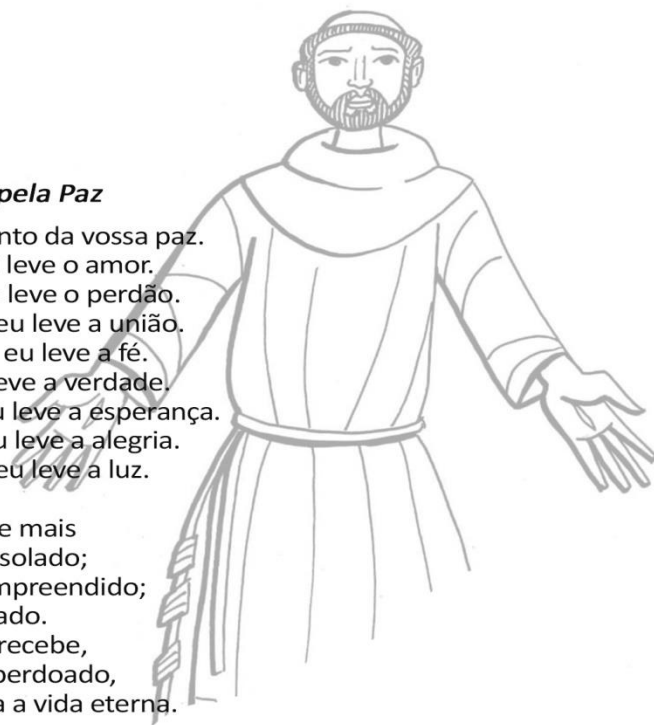
MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Cruz de São Damião e tijolos

ORAÇÃO INICIAL:

Oração Franciscana pela Paz

Senhor, fazei-me um instrumento da vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor.
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.
Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver dúvida, que eu leve a fé.
Onde houver erro, que eu leve a verdade.
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre,
Fazei que eu procure mais
consolar que ser consolado;
compreender que ser compreendido;
amar que ser amado.
Pois é dando que se recebe,
é perdoando que se é perdoado,
é morrendo que se vive para a vida eterna.



COMEÇANDO A CONVERSA:

-**Coordenador/a:** «Embora sob forma diferente relativamente às gerações passadas, o compromisso social é um traço característico dos jovens de hoje. Ao lado de alguns indiferentes, há muitos outros dispostos a comprometer-se em iniciativas de voluntariado, cidadania ativa e solidariedade social, o que é preciso acompanhar e encorajar para fazer surgir os talentos, as competências e a criatividade dos jovens e para incentivar que assumam responsabilidades. O compromisso social e o contato direto com os pobres continuam a ser uma oportunidade fundamental para descobrir ou aprofundar a fé e para discernir a própria vocação.»
Hoje, mais do que nunca, o jovem é desafiado por esse chamado a ser uma Igreja em saída, e colocar-se em ação. É mais do que um traço da juventude, é uma necessidade para o jovem atuar diante daquilo que é injusto ou precisa ser mudado, e assim ser construtores do Reino de Deus na terra.

VIVÊNCIA:

Organizar tijolos desordenados pelo chão, convidando os participantes para expor situações concretas da realidade atual onde é necessário haver uma mudança. Ordenar os tijolos como uma construção. Tempo para conversar. Expor os materiais durante o encontro.

CANÇÃO:

Canta, Francisco (Luiz Augusto Passos)

“Nos olhos dos pobres, no rosto do mundo,
Eu vejo Francisco perdido de amor...
É índio, operário, é negro, é latino,
Jovem, mulher, lavrador e menor!”
1. Há um tempo só, paixão, grito e ternura,
Clamando as mudanças que o povo espera.
Justiça aos pequenos, ordem do Evangelho.
Reconstrói a Igreja na paixão do pobre.

Há crianças nuas nesta paz armada,
Há Francisco povo sendo perseguido,
Há jovens marcados sem teto, nem sonhos,
Há um continente sendo oprimido.
Com as mãos vazias solidariedade,
Com os que não temem perder nada mais.
Defendem com a morte a dignidade,
Com a teimosia que constrói a paz.

**Canta Francisco, do jeito dos pobres,
Tudo o que atreveste a mudar!
Canta novo sonho, sonho de esperança,
Que a liberdade vai chegar!
Canta Francisco, com a voz dos pobres,
Tudo o que atreveste a mudar!
Canta novo sonho, sonho de menino,
Novo céu e terra vai chegar!**

2. Há Claras, Franciscos marginalizados,
Cantando da América a libertação.
Meninos sem lares são irmãos do mundo,
Pela paz na terra sofrem parto e cruz.
Francisco imagem de um Deus feito pobre,
Denúncia, esperança, profecia e canto.
Vence com coragem o império da morte,
De braços com a vida, em missão na história.
Francisco menino e homem das dores,
Reconstrói a Igreja pelo mundo afora,
Na Fraternidade que traz a justiça;
Na revolução que anuncia a aurora.



APROFUNDANDO:

*Documento Final XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos
Os Jovens, a Fé e o Discernimento Vocacional*

-Leitor/a 1: O ambiente digital constitui, para a Igreja, um desafio a vários níveis, sendo imprescindível aprofundar o conhecimento das suas dinâmicas e o seu alcance dos pontos de vista antropológico e ético. Os jovens cristãos, nativos digitais como os seus contemporâneos, têm aqui uma verdadeira missão, na qual alguns já estão empenhados. Aliás, são os próprios jovens que pedem para ser acompanhados no discernimento sobre os estilos de vida amadurecidos, num ambiente hoje altamente digitalizado, que nos permita aproveitar as oportunidades, evitando os riscos.

-Leitor/a 2: Muitos dos migrantes são jovens. A presença universal da Igreja oferece uma grande oportunidade para fazer dialogar as comunidades de onde partem com as outras aonde chegam, contribuindo para superar temores e desconfianças e fortalecer os vínculos que as migrações ameaçam quebrar. “Acolher, proteger, promover e integrar”, os quatro verbos em que o Papa Francisco sintetiza as linhas de ação a favor dos migrantes são verbos sinodais.

-Leitor/a 3: Uma Igreja, que procura viver um estilo sinodal, não poderá deixar de refletir sobre a condição e o papel das mulheres dentro dela e, conseqüentemente, também na sociedade. Reclamam-no com grande insistência os jovens e as jovens. As reflexões desenvolvidas precisam de ser implementadas através de um trabalho de corajosa conversão cultural e de mudança na prática pastoral cotidiana. Trata-se de um dever de justiça, que encontra inspiração tanto no modo como Jesus se relacionou com os homens e as mulheres do seu tempo, como na importância do papel de algumas mulheres na Bíblia, na história da salvação e na vida da Igreja.

-Leitor/a 4: A Igreja está empenhada na promoção da vida social, econômica e política orientada para a justiça, a solidariedade e a paz, como os jovens pedem insistentemente. Isto exige a coragem de se fazer voz de quem não tem voz junto dos líderes mundiais, denunciando a corrupção, as guerras, o comércio de armas, o tráfico de drogas e a exploração dos recursos naturais, e convidando à conversão quantos são responsáveis por tudo isto. Numa perspectiva integral, isto não pode ser separado do compromisso pela inclusão dos mais frágeis, construindo caminhos que lhes permitam encontrar resposta às suas necessidades e a contribuir para a construção da sociedade.

EVANGELHO: JOÃO 6, 1-15.

Anúncio da Boa Nova de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João.

Naquele tempo, Jesus foi para a outra margem do mar da Galileia, também chamado Tiberíades. Uma grande multidão seguia Jesus porque as pessoas viram os sinais que ele fazia, curando os doentes. Jesus subiu a montanha e sentou-se aí com seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, festa dos judeus. Jesus ergueu os olhos e viu uma grande multidão que vinha ao seu encontro. Então Jesus disse a Filipe: «Onde vamos comprar pão para eles comerem?» Jesus falou assim para testar Filipe, pois sabia muito bem o que ia fazer. Filipe respondeu: «Nem meio ano de salário bastaria para dar um pedaço para cada um.» Um discípulo de Jesus, André, o irmão de Simão Pedro, disse: «Aqui há um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas, o que é isso para



tanta gente?» Então Jesus disse: «Falem para o povo sentar.» Havia muita grama nesse lugar e todos se sentaram. Estavam aí cinco mil pessoas, mais ou menos. Jesus pegou os pães, agradeceu a Deus e distribuiu aos que estavam sentados. Fez a mesma coisa com os peixes. E todos comeram o quanto queriam. Quando ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: «Recolham os pedaços que sobraram, para não se desperdiçar nada.» Eles recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães que haviam comido. As pessoas viram o sinal que Jesus tinha realizado e disseram: «Este é mesmo o Profeta que devia vir ao mundo.» Mas Jesus percebeu que iam pegá-lo para fazê-lo rei. Então ele se retirou sozinho, de novo, para a montanha. Palavra da Salvação.

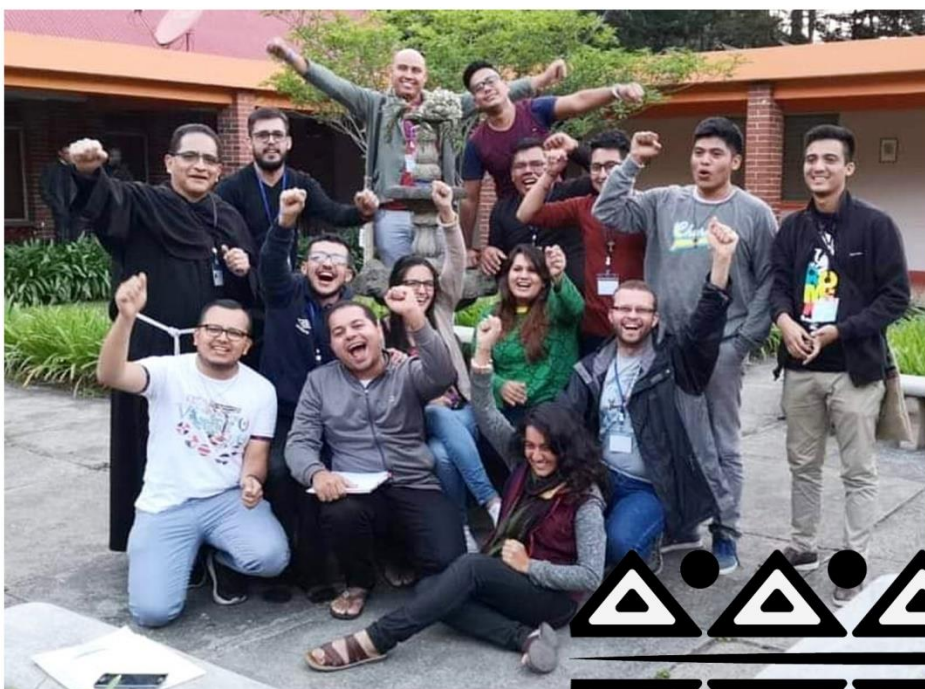
REFLETINDO:

Que luzes este Evangelho traz para as situações que partilhamos?
Que qualidades e traços devem possuir um jovem protagonista de sua realidade?
Que ações podemos começar a promover para transformar as realidades concretas do mundo?

PREPARAÇÃO PARA A JORNADA:

-Coordenador/a: Com este encontro, nossa Fraternidade conclui a preparação de sua participação na 1ª Jornada Latino-Americana pelos Direitos Humanos, promovida pela Juventude Franciscana em todas as suas Fraternidades no continente, entre os dias 01 a 10 de dezembro de 2019. Que ação em nível local será realizada na Jornada? A qual comunidade, grupo ou população queremos chegar a impactar?

HINO E ORAÇÃO DA 1ª JORNADA



HINO

Hino 1ª Jornada Latino-Americana pelos Direitos Humanos Juventude Franciscana

1. Somos mensageiros de esperança,
De povos que vão clamando por liberdade,
Uma juventude que ama e luta,
E olha o continente como uma fraternidade.
Muitos desafios enfrentamos
E sonhamos com um mundo mais fraterno também,
De uma juventude protagonista,
Que grita com alegria "¡Justiça, Paz e Bem!"

Juventude Franciscana,
Juventude Latino-Americana,
Acorda, levanta-te e atua,
O mundo hoje clama e espera por ti (bis)

2. Vamos levantando nossas vozes,
Semeando sonhos de uma vida com dignidade,
O futuro iremos construindo
Transformando a cada passo esta realidade.
Somos o presente e o agora,
Vivendo o Evangelho a cada amanhecer,
Compartilhando esta nossa terra,
Os Direitos Humanos, vamos defender.

Juventude Franciscana,
Juventude Latino-Americana,
Acorda, levanta-te e atua,
O mundo hoje clama e espera por ti (bis)

3. A estrada é longa, é Jornada,
Mas nós vamos juntos com alegria e em comunhão,
Somos franciscanos no meio do mundo,
Ser do povo, com os pobres, é nossa missão.
E agora vamos juntos compartilhando,
Projetos, sonhos, lutas e vidas para celebrar,
Jesus Cristo começou primeiro,
E hoje a JUFRA segue adiante com seu caminhar.

Juventude Franciscana,
Juventude Latino-Americana,
Acorda, levanta-te e atua,
O mundo hoje clama e espera por ti (bis)

Acorda, levanta-te e atua,
O mundo hoje clama e espera por ti (bis)



ORAÇÃO

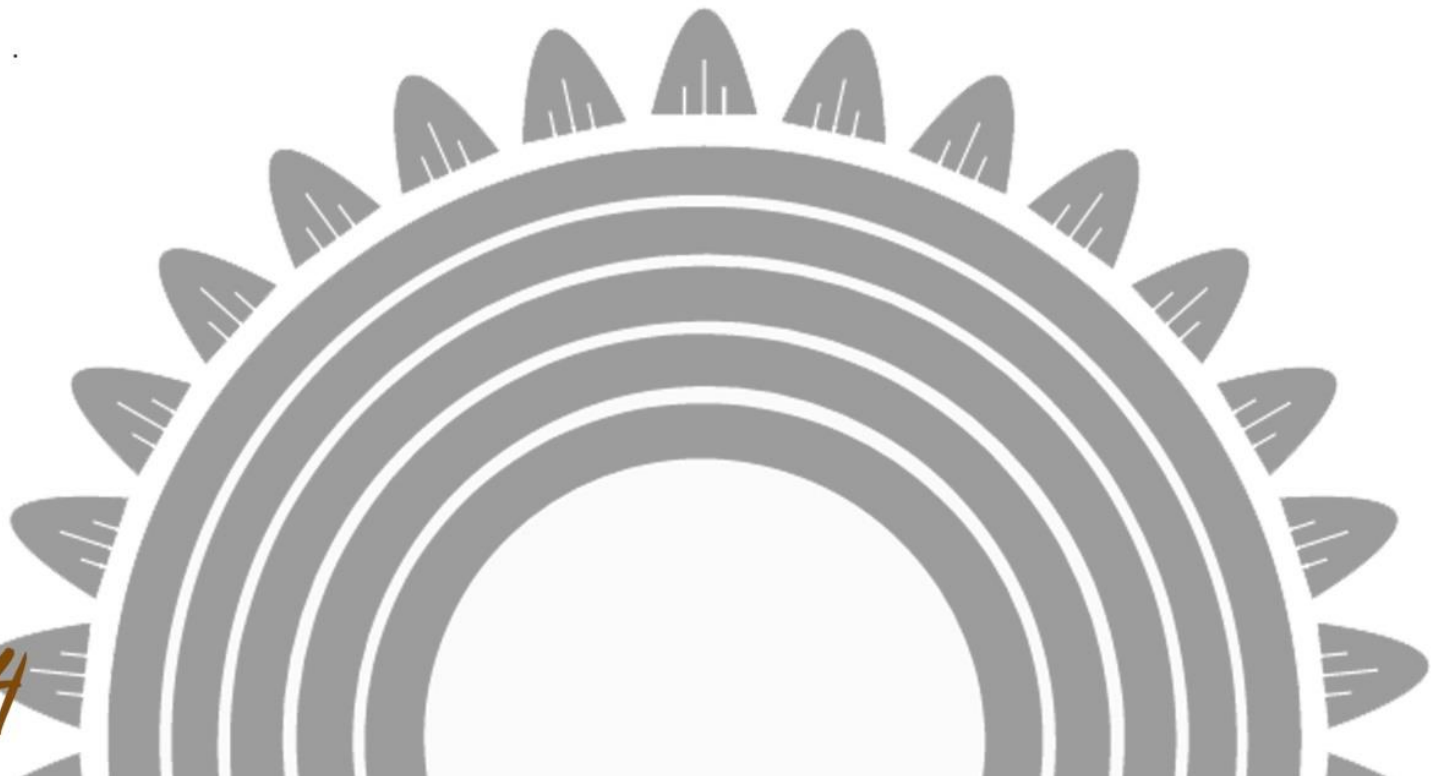
ORAÇÃO DA I JORNADA LATINO-AMERICANA PELOS DIREITOS HUMANOS JUVENTUDE FRANCISCANA

Altíssimo e Bom Senhor, Deus da Vida e da História,
que despertas o nosso coração jovem para atuar no mundo
como testemunhas concretas de teu amor e de tua justiça,
faze-nos inquietos frente os desafios de nosso tempo
e solidários com nossos povos latino-americanos
em suas lutas diárias por uma vida digna.

Te pedimos, Senhor, para que nós,
Juventude Franciscana da América Latina,
ao ouvir Tua voz, desejemos acordar, levantar-nos e atuar
nas realidades desafiadoras que vivemos hoje.
Que através de nosso protagonismo juvenil
sonhemos com a realização da Civilização do Amor.

Senhor, que Teu Espírito nos ilumine e nos conduza
na preparação e realização de nossa
I Jornada Latino-Americana pelos Direitos Humanos.
Que Ele nos encoraje a assumir, como jufristas latino-americanos,
a defesa e a promoção dos Direitos Humanos,
semeando a esperança e vivendo o Evangelho a cada dia.

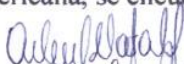
Que os jovens Francisco e Clara de Assis intercedam por nós,
e que Maria, Mãe de Guadalupe e de todos os povos latino-americanos,
nos inspire por seu exemplo a estarmos sempre dispostos
a dar um sim fiel e comprometido com nossos povos,
na opção pelos pobres e pelos jovens,
construindo Teu Reino que começa entre nós.
Por Cristo Jesus, Teu Filho e nosso irmão.
Amém.



Acta de creación de la Jornada Latinoamericana de Derechos Humanos - JUFRA

En la ciudad de Guatemala las 17:00 horas del día 31 de enero del 2019 en la casa de retiro Monte San Francisco de Asís, en reunión de los representantes nacionales de la Juventud Franciscana Latinoamericana, se encuentran presentes:

Ailén Lucía Natali (Argentina)



Pedro Fabián Díaz Espinola (Paraguay)



Carmen Natividad Arévalos (Paraguay)



Fray Wellington Buarque de Souza (Brasil)



Emanuelson Matías de Lima (Brasil)



Washington Lima do Santos (Brasil)



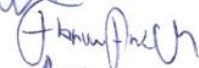
Irene Lucía Chacón (Costa Rica)



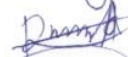
Oscar Iván Fernández (Costa Rica)



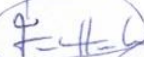
Francisco Antonio Loaiza (Costa Rica)



Sergio Rene Merlo (El Salvador)



Luis Félix Chocojay (Guatemala)



Kevin Ottoniel Hernández (Guatemala)



Alex Alfredo Ramos (Guatemala)



Víctor Jesús Rojas (Nicaragua)



Art.1 Como propuesta del X Congreso Latinoamericano de OFS JUFRA, para la Juventud Franciscana, se acuerda la realización de Jornadas de Derechos Humanos, en todos los países latinoamericanos, siguiendo el ejemplo de las Jufra de Brasil y Argentina.

Art.2 Se acuerda que durante dos años consecutivos se realicen jornadas a nivel nacional, según la realidad particular de cada país. En el tercer año se realizará una jornada a nivel latinoamericano.

Art.3 Se propone que las jornadas nacionales y latinoamericanas se realicen del 1 al 10 de diciembre de cada año.

Art.4 Se propone que la I Jornada Latinoamericana de Derechos Humanos se realice del 1 al 10 de diciembre del año 2019, en el tema: Juventud y Protagonismo, con lema a definir.

Art.5 La conformación del equipo organizador de la I Jornada Latinoamericana de Derechos Humanos 2019, será la siguiente:

Coordinador: Emanuelson Matías (Brasil)

Elaboración de Cartilla Formativa: Washington Lima (Brasil), Irene Chacón (Costa Rica)

Composición del Himno: Ailén Lucía Natali (Argentina), Luis Félix Chocojay (Guatemala), Víctor Jesús Rojas (Nicaragua), Pedro Fabián Díaz Espinola (Paraguay)

Elaboración de la Oración: Fray Wellington Buarque de Souza (Brasil)

Difusión en Redes Sociales: Sergio Rene Merlo (El Salvador), Luis Félix Chocojay (Guatemala), Víctor Jesús Rojas (Nicaragua)

Elaboración del Logo: Alex Alfredo Ramos (Guatemala)

Art. 6 La responsabilidad del equipo organizador será la de elaborar el material que se utilizará para la realización de la jornada.

Art. 7 La Cartilla final se enviará a los consejeros internacionales de Jufra, los cuales a su vez lo transmitirán a los Consejos Nacionales.

Art. 8. El desarrollo de la jornada quedará a criterio de cada país, según sus posibilidades y su realidad particular.

Art. 9 Firman en Ciudad de Guatemala al ser las 22 horas del 31 de enero del 2019:

Ailén Lucía Natali (Argentina)

Pedro Fabián Díaz Espinola (Paraguay)

Carmen Natividad Arévalos (Paraguay)

fray Wellington Buarque, OFM
Fray Wellington Buarque de Souza
(Brasil)

Emanuelson Matias de Lima
Emanuelson Matías de Lima (Brasil)

Washington Lima do Santos (Brasil)

Irene Lucía Chacón (Costa Rica)

Oscar Iván Fernández (Costa Rica)

Francisco Antonio Loaiza (Costa Rica)

Sergio Rene Merlo (El Salvador)

Luis Félix Chocojay (Guatemala)

Kevin Ottoniel Hernández (Guatemala)

Alex Alfredo Ramos (Guatemala)

Víctor Jesús Rojas (Nicaragua)

CONTATOS:

OFS E JUFRA - AMÉRICA LATINA:
www.facebook.com/CongresosLatinoamericanosOFSJuFra

JUFRA - AMÉRICA DO SUL:
jufra.sudamerica@gmail.com

JUFRA - MÉXICO, CENTROAMERICA Y EL CARIBE:
www.facebook.com/JufraMCC

JUFRA ARGENTINA:
jufrargentina@hotmail.com
www.facebook.com/JUFRARGENTINA
www.instagram.com/jufrargentina

JUFRA BOLÍVIA:
jufربولivia@hotmail.com
www.facebook.com/Juventud.Franciscana.Bolivia
www.jufربولivia.org

JUFRA BRASIL:
jufrabrasil@gmail.com
www.facebook.com/jufradobrasil
www.instagram.com/jufradobrasil
www.jufrabrasil.org

JUFRA CHILE:
jufra.nacional@gmail.com
www.facebook.com/jufrachile
www.instagram.com/jufrachile
www.jufrachile.cl

JUFRA COLÔMBIA:
presinacional@hotmail.com
www.facebook.com/groups/juventudfranciscanadecolombia
www.instagram.com/juffracolombia

JUFRA COSTA RICA:
juffracostarica@gmail.com
www.facebook.com/JUFRACR
www.instagram.com/juffracostarica

JUFRA CUBA: Presença da OFS

JUFRA EL SALVADOR:
elsalvadorjufra@gmail.com
www.facebook.com/jufrista.sv
www.instagram.com/jufra.sv

JUFRA EQUADOR:
juventudfranciscana_ec@hotmail.com
Facebook Juventud Franciscana del Ecuador/ Jufra -Ecuador

JUFRA GUATEMALA:
www.facebook.com/jufra.guatemala
www.instagram.com/JufraGuatemala

JUFRA HAITI: Presença da OFS

JUFRA HONDURAS:
www.facebook.com/Jufra.Honduras

JUFRA MÉXICO:
www.facebook.com/juframexico



CONTATOS:

JUFRA NICARÁGUA:
www.facebook.com/juventudfranciscana.nicaragua

JUFRA PANAMÁ:
jufrapanama@gmail.com
www.facebook.com/JufraDePanama
www.instagram.com/jufradepanama

JUFRA PARAGUAI:
cnjufrapy@gmail.com
www.facebook.com/JufraParaguay

JUFRA PERU:
Presença JUFRA Regionais e Locais e OFS

JUFRA REPÚBLICA DOMINICANA:
jufradominicana@gmail.com
www.facebook.com/jufra.rd.5

JUFRA URUGUAI: Presença da OFS

JUFRA VENEZUELA:
secretariajufra@gmail.com
www.instagram.com/jufravenezuela
www.jufravenezuela.wordpress.com



